2019

escolas de MANGUALDE

Plano de Atividades do Agrupamento

O Plano de Atividades do Agrupamento está dividido em duas partes:

- A primeira com as atividades que se irão desenvolver de modo multilateral.
- A segunda com as atividades que se circunscrevem aos departamentos curriculares

Novembro
2019

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Línguas

Ano letivo: 2019/2020

1.Objetivos:

- Refletir sobre os resultados escolares
- Reformular estratégias conducentes ao sucesso
- Melhorar os resultados escolares na sua globalidade
- Promover o trabalho colaborativo através das assessorias
- Contribuir para a melhoria do sucesso global do agrupamento
- Promover a articulação vertical e horizontal
- Comparar resultados escolares a nível nacional

2.Resultados escolares esperados no final do ano letivo

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares esperados
5º	Português	88,6%
6º	Português	94,4 %
7º	Português	76,9 %
8º	Português	94,8 %
9º	Português	92,6%
10º	Português	93,04 %

11º	Português	91%
12º	Português	100 %
3º	Inglês	100 %
4º	Inglês	100 %
5º	Inglês	85,7%
6º	Inglês	80,9%
7º	Inglês	75,8%
8º	Inglês	82,3%
9º	Inglês	80 7%
10º	Inglês	93,3%
11º	Inglês	100 %
7º	Francês	80,1 %
8º	Francês	82,9 %
9º	Francês	91,5 %
10º	Espanhol	100 %
11º	Espanhol	100 %

3. Processos a desenvolver

a) Práticas comuns de atuação ao nível de conceção de materiais pedagógicos, prática científica, articulação curricular e avaliação discente

- **Processos de *benchmarking***

No decorrer do ano, os elementos do departamento procurarão as melhores práticas (processos, ideias inovadoras) no sentido da obtenção de desempenhos superiores, partilhando-as com os colegas quer formal, quer informalmente.

Nessa perspetiva, refletirão sobre as avaliações, por ano e por disciplina, identificando eventuais divergências e, consequentemente, possíveis causas.

Quando possível, confrontarão os resultados finais com as médias nacionais.

b)-Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

- **Elaboração de matrizes**

Trabalho cooperativo entre os docentes de cada ano de escolaridade, por disciplina, sempre que estes entenderem, e, quando pertinente, entre assessorias (da mesma disciplina).

Em cada disciplina, que integra o departamento, será elaborada uma matriz para cada teste, tendo como referência a matriz/informação prova de exame nacional do ciclo correspondente. Esta será divulgada aos alunos/destinatários na semana anterior à realização do teste. No que respeita aos critérios gerais de classificação/correção, serão aplicados os mesmos para todos os alunos do mesmo ciclo, à exceção dos alunos com necessidades educativas especiais e dos alunos que integram o PLNM (apoio). Os referidos critérios terão de ser do conhecimento dos alunos no início do ano letivo ou, o mais tardar, até à semana anterior à aplicação do primeiro teste.

Sempre que a equipa docente entender, os testes serão comuns. No que respeita à frequência destes instrumentos de avaliação, dever-se-á referir que na disciplina de português, no 2º ciclo, serão aplicados dois testes (1º e 2º períodos) e um teste no 3º período; nos restantes ciclos, serão aplicados dois testes (cada um contemplando dois domínios) e um teste global (com estrutura de exame) tanto no 1º como no 2º período; no 3º período, apenas um teste global. No atinente às disciplinas de língua estrangeira, será aplicado um teste escrito, por período, nos vários ciclos de ensino, com exceção no 5º ano, disciplina de Inglês, em que serão aplicados dois testes nos 1º e 2º períodos.

- Definição de processos de partilha e elaboração de materiais didático-pedagógicos

Sempre que necessário, e de acordo com as planificações de cada uma das disciplinas, os professores elaborarão materiais didático-pedagógicos que partilharão com os seus colegas na forma que considerarem mais conveniente (formalmente, nas reuniões de departamento curricular, de equipa pedagógica, de anos de escolaridade (docentes da mesma disciplina), de coordenadora com assessores, através de email institucional, entre outras.

Nas atas de cada assessoria/grupo disciplinar, deverão ficar registados os materiais didático-pedagógicos elaborados ou a elaborar e as equipas responsáveis por essa elaboração.

Os instrumentos de avaliação, definidos e aprovados por cada equipa pedagógica, serão obrigatoriamente aplicados por todos os docentes que a integram.

- Definição de formas de atuação de diferenciação pedagógica

Os docentes deverão atender às necessidades e diferenças dos seus alunos, assumindo práticas de diferenciação pedagógica através da implementação de estratégias e atividades adequadas e conducentes a uma efetiva melhoria das suas aprendizagens. Nesse sentido, os docentes atenderão a estratégias definidas/propostas pelos docentes que no ano letivo anterior trabalharam com os alunos/anos de escolaridade.

A diferenciação pedagógica será transcrita nas planificações/critérios de avaliação e nos Planos Curriculares das Turmas, conforme a sua especificidade (características e necessidades dos alunos), quer em turmas de percurso regular como em turmas de cursos profissionais, de educação e formação, cursos vocacionais ou de programa integrado de educação e formação.

Qualquer definição e forma de atuação de diferenciação pedagógica terá de atender às decisões/propostas das estruturas responsáveis deste agrupamento de escolas e às adequações curriculares destinadas aos alunos com necessidades educativas especiais, conforme a lei em vigor e aos alunos integrados no PLNM, em resultado da articulação entre professor titular e professor de apoio.

- Definição de formas de partilha da prática científico-pedagógica

Esta partilha será realizada:

- sempre que possível (atendendo ao horário semanal), serão trocadas experiências, no sentido efetivo da partilha, saberes e entreajuda;
- formalmente, nas reuniões de departamento curricular, de equipa pedagógica, entre coordenadora e assessores, de anos de escolaridade (em reuniões específicas dos projetos que envolvem docentes do departamento). O diálogo será promovido entre os seus membros de modo a partilharem as vivências das suas práticas científico-pedagógicas;
- informalmente, entre os docentes que lecionam a mesma disciplina/ ano.

- Explicitação dos processos de organização e operacionalização da articulação curricular

- Articulação curricular vertical

- Promoção da marcação de sessões de trabalho / reuniões, no âmbito das disciplinas de português e de inglês, nomeadamente, entre 1º/ 2º ciclos, 2º/ 3º ciclos e 3º ciclo/secundário, no caso de serem solicitadas pelas respetivas assessorias;

- desenvolvimento de objetivos gerais e/ou conteúdos que permitam uma visão simplificada dos pontos articulares verticais entre os vários anos de escolaridade e ciclos;
- partilha entre as assessorias da mesma disciplina, português e inglês, das planificações anuais dos vários anos.

- Articulação curricular horizontal

Poderá ter lugar em reuniões de departamento, na coordenação de procedimentos e formas de atuação, nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens. Nas reuniões de assessoria, a

articulação ocorrerá duas vezes por período e, sempre que pertinente, em encontros informais.

Será ainda desenvolvida nos conselhos de turma, a partir de conteúdos e temas propostos pelos professores envolvidos, ficando devidamente registada nos planos de turma.

As assessorias do departamento poderão dar orientações que permitam simplificar a operacionalização da articulação horizontal entre a sua disciplina e as restantes disciplinas do currículo, na forma que considerarem mais adequada.

- Identificação de formas de aferição dos instrumentos de avaliação aplicados

Cada assessoria / disciplina / ano desenvolverá os procedimentos necessários entre pares, tendo como referentes os programas, as metas de aprendizagem, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, as aprendizagens essenciais, as planificações de disciplina e ano, os dispositivos de avaliação dos ensinos básico e secundário e a legislação vigente, de modo a aferir da adequação dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados e dos respetivos resultados obtidos, de onde poderá resultar a aferição de estratégias.

Na avaliação formativa

- Elaboração de matrizes (comuns, sempre que possível, testes comuns ou análogos;
-Elaboração de instrumentos de registo comuns (ficha de registo da expressão/produção oral);
- Elaboração de testes e respetivos cenários de resposta;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação, aplicados de acordo com os critérios aprovados nos diferentes órgãos pedagógicos.

Na avaliação sumativa:

Análise dos níveis/classificações atribuídos e da implementação das correções/alterações necessárias no processo de ensino-aprendizagem (quando for o caso e, numa perspetiva global, nas reuniões dos diferentes órgãos pedagógicos: conselho pedagógico, departamento, assessoria, conselhos de turma).

- Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

A monitorização será realizada:

- em reuniões de departamento;
- nas reuniões de assessoria e/ outras reuniões/sessões de trabalho de grupo e anos de escolaridade;

- através de correio eletrónico entre os diversos intervenientes (coordenadora – assessores, assessores – docentes da disciplina);

- por contactos diretos/informais e em sessões de trabalho entre a coordenadora de departamento e assessores.

4. Atividades a desenvolver e não contempladas no Plano de Atividades do Agrupamento

Para além das atividades que constam no Plano do Agrupamento, o departamento curricular colaborará com as Bibliotecas do Agrupamento ao longo do ano bem como, salvaguardando eventuais imprevistos, desenvolverá as atividades que constam do cronograma que se segue.

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Cronograma de implementação do Plano de Atividades

Atividades	10	11	12	01	02	03	04
Comemoração de datas	*Día de la Hispanidad* *Halloween* *Día de los muertos*	*Thanksgiving* *Guy Fawkes Day*	*Navidad y Los Reyes* *Christmas* *Noël: Cartes postales de Noël*		*Día de los enamorados* *Valentine's Day* La Saint – Valentin La Chandeleur	*Easter*	*Poisson d'avril* Pâques- fête réligieuse
Outras			CNL	CNL	*Spelling Contest* CNL	Semana da Leitura CNL	Concurso Nacional de Leitura *Eu leio. E tu?* (Promoção da leitura – 8ºano_GEA)

Escolas de Mangualde, 18 de outubro de 2019

A coordenadora do departamento curricular

Maria de Fátima Almeida

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Tecnologias

Ano letivo: 2019/2020

1. Objectivos

- ✓ Promover articulação curricular
- ✓ Refletir sobre os resultados dos alunos
- ✓ Promover a partilha e colaboração entre docentes
- ✓ Reformular as estratégias conducentes ao sucesso
- ✓ Preparar os alunos para uma melhor integração no mundo laboral
- ✓ Promover/concretizar a relação escola/meio/mundo do trabalho

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo_2019/20

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares em percentagem
5º	Tic	100%
6º	TIC	100%
7º	Tic	100%
8º	Tic	100%
8º	Educação Tecnológica	100%
CEFs		
CEF21A	Desenho Tecnico	80%
CEF21A	Práticas Instalações Elétricas	80%
CEF21A	Práticas Instal. Telecomunicações	80%

CEF21A	Tecnolog. Elétricas	70%
CEF21A	HSST	85%
CEF21A	TIC	95%
CEFs		
CEF22A	Práticas Instalações Elétricas	90%
CEF22A	Práticas Instal. Telecomunicações	90%
CEF22A	Tecnolog. Elétricas	90%
CEF22A	TIC	95%
CEFs		
CEF22B	TIC	95%
PIEF		
PIEF	TIC	100%
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica		
10ºG	Ele/Ele	80%
10ºG	Tecnologias Mecatrónica	73%
10ºG	Aplicações Mecatrónica	95%
10ºG	TIC	95%
Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas		
10ºH	Ele/ele	80%
10ºH	Tecnologias Aplicadas	90%

10ºH	Práticas Oficinais	90%
10ºH	TIC	95%
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica Automóvel		
11ºH	Tecnologias de Eletrónica	85%
11ºH	Tecnologias de Mecatrónica	100%
11ºH	Práticas Oficinais	100%
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica		
11ºJ	Ele/Ele	80%
11ºJ	Tecnolog. Mecatrónica	80%
11ºJ	Aplicações de Mecatrónica	90%
11ºJ	Desenho Técnico	80%
Curso Profissional Técnico de Mecatrónica		
12ºJ	Ele/ele	75%
12ºJ	Aplicações de Mecatrónica	75%

3. Processos a desenvolver

Praticas comuns de atuação ao nível de :

1 - Conceção de Materiais pedagógicos
Em reuniões setoriais ou de grupo disciplinar e nas disciplinas sem manual adotado.
Informalmente entre os professores que integram a Equipa Disciplinar.

Nos cursos profissionais, das vinte e uma disciplinas elencadas no ponto 2, com exceção da TIC no Ensino Básico, verifica-se que não há nenhum professor que lecione a mesma disciplina/conteúdo/ UFCD em turmas diferentes e, por outro lado, não há dois ou mais professores a lecionarem a mesma disciplina/conteúdo/UFCD no mesmo ano/curso.
Os conteúdos e objetivos são comunicados aos alunos no início de cada módulo.
Sempre que se realiza um teste de avaliação é apresentada aos alunos uma matriz/informação com os objetivos/conteúdos a testar.

2 - Prática científica e pedagógica
Definidas pelo grupo e adaptando a ação educativa às necessidades dos alunos, com especial atenção às especificidades dos alunos em cada um dos diferentes cursos profissionais.
Identificação das melhores práticas e processos mais eficazes que conduzem a melhores resultados.
Reflexão sobre os resultados finais, por ano e curso, e comparação com resultados de anos anteriores.

3 - Articulação curricular
A articulação curricular é feita nos Conselhos de Turma, com os Diretores de Curso e nas reuniões de equipas disciplinares.

4 - Avaliação discente
De acordo com os instrumentos de avaliação definidos pelo Agrupamento, e estabelecidos e quantificados, nos critérios definidos nas planificações a médio/longo prazo.

Nos cursos profissionais os critérios são definidos para cada UFCD, em todas as disciplinas.

4. Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

(1, 2, 3)

- Reuniões das Equipas Disciplinares
- Reuniões da assessoria TIC
- Relatórios dos diretores de cursos profissionais.

(4)
- Nas reuniões das Equipas Disciplinares, na análise dos resultados ao longo do ano letivo.
Em momentos de reflexão individual, após a aplicação dos instrumentos, de onde pode resultar a aferição das estratégias utilizadas durante a lecionação/preparação das UFCD.

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

5. Atividades a desenvolver pelo Departamento Curricular de Tecnologias

Atividades	Grupo Disciplinar	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Visita à ELETRICA	Electro			X								
Visita EXPOMECÂNICA	Mec								X			
Visita à SODÉCIA	Mec					X						
Visita a CACIA	Mec						X					
Visita à Qualifica	Mec+Eletro							X				
Semana da Internet Segura	TIC+ Bibli				X							
Clube de Robótica	TIC/Ele/Mec		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Participação na ROBOPARTY	Eletro/ TIC							X				
Dias Abertos ESFA	TIC/Ele/Mec									X		
As Nossas Coisas	Ed. Tecno7º, 8º , 9º			X	X	X	X	X	X	X	X	
Épocas Festivas	Ed. Tecno 7º 8º , 9º			X	X	X	X	X	X	X	X	

Data: de outubro de 2019

O coordenador de departamento curricular

Júlio Costa

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

Ano letivo: 2019/2020

1. Objetivos

- Consolidar aprendizagens de forma efetiva;
- Desenvolver competências que requerem mais tempo (realização de trabalhos que envolvem pesquisa, análise, debate e reflexão);
- Permitir efetiva diferenciação pedagógica na sala de aula.
- Melhorar os resultados escolares de escolaridade na sua globalidade;
- Contribuir para a melhoria do sucesso global da escola;
- Promover a articulação vertical e horizontal;
- Comparar resultados escolares ao nível local e nacional;
- Refletir sobre os resultados observados;
- Reformular estratégias conducentes ao sucesso;
- Desenvolver o gosto pela pesquisa/saber;
- Criar o gosto pelas disciplinas deste departamento;
- Promover o trabalho colaborativo através das assessorias.
- Partilhar saberes e experiências.
- Recolher, tratar e interpretar informação e apresentar os resultados obtidos utilizando diferentes formas de linguagem de forma criativa.
- Proporcionar ao aluno atividades de observação, questionamento da realidade e Integração de saberes.

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo

(Metas de acordo com os resultados obtidos no final do ano letivo transato)

Ano de Escolaridade	*Disciplina*	*Resultados escolares em percentagem*
5º ano 6º ano	HGP	90% 90%
3ª Ciclo		
7º ano 8º ano 9º ano	Geografia	83% 93% 97%

7º 8º 9º	História	85% 89% 95%
Secundário		
	Geografia A	10º ano - 91% 11º ano - 90%
	História A	10º ano - 85% 11º ano - 90% 12º ano – 97%
	Filosofia	10º ano - 85% 11º ano - 90%
	Geografia C	12º ano – 100%
	Psicologia B	12º ano – 95%
	Economia A	10º ano – 80% 11º ano –90%
	História e Cultura e das Artes	10º ano – 85% 11º - 100%
	EMRC* (em todos os anos /ciclos)	100%

3. Processos a desenvolver

a) Praticas comuns de atuação ao nível de:

- **Conceção de Materiais pedagógicos**
- Trabalho cooperativo entre os docentes, por disciplina e ano de escolaridade dentro das diferentes assessorias no início e no fim de cada período, e sempre que se revele pertinente.

Os docentes de História e Geografia do 3ºciclo, reunirão sempre que se revele oportuno e necessário.

Em todas as fichas de avaliação das disciplinas que integram o Departamento serão elaboradas matrizes, tendencialmente iguais entre pares (grupo disciplinar), com conteúdos e objetivos/ aprendizagens, a distribuir pelos alunos até uma semana antes da realização das provas. As fichas de avaliação, quando possível, serão realizadas de acordo com essas matrizes (proceder-se-á ao ajuste da ficha de avaliação quando as características da turma e/ou aluno (s) o justifiquem ou a disparidade de horário). Como sugestão, ao longo do ano realizar-se-ão 5 matrizes e as 5 fichas de avaliação correspondentes e respetivos critérios de classificação. No entanto, cada disciplina e ano definirão esta frequência de acordo com os seus contextos próprios, nomeadamente o 3ºciclo de História e Geografia que lecionam em regime de semestralidade.

Todas as fichas de avaliação deverão ser globais, deixando em aberto, a opção tomada pelo docente, baseada no ritmo de aprendizagem das turmas.

- **Prática científica e pedagógica**

Sempre que necessário e de acordo com as planificações de cada uma das disciplinas os professores elaborarão materiais didático-pedagógicos que partilharão com os seus colegas na forma que considerarem mais conveniente (formalmente nas reuniões de grupo disciplinar e email institucional, e informalmente em espaços tempo/físico que considerarem mais adequado).

Nas atas de cada assessoria deverá ficar registado quais os materiais didático-pedagógicos elaborados, as equipas que os elaboram se for o caso e, se necessário, a forma de partilha.

Os docentes deverão atender às necessidades e diferenças dos seus alunos, assumindo práticas de diferenciação pedagógica através da implementação de estratégias e atividades adequadas e conducentes a uma efetiva melhoria das suas aprendizagens.

A diferenciação pedagógica deve ser contemplada quer em turmas de percurso regular, quer em turmas de cursos de educação e formação, cursos vocacionais ou programa integrado de educação e formação e devem constar no projeto curricular da turma.

De acordo com o decidido/proposto pelas estruturas deste agrupamento de escolas e das medidas definidas para a escola inclusiva, os docentes, em colaboração com os seus pares, devem visar uma melhor proficiência discente.

Dever de aplicação do dispositivo de avaliação em vigor no agrupamento.

- **Articulação curricular**

A articulação vertical deve contemplar a criação de documentos onde constem os conteúdos / objetivos gerais/ ou aprendizagens essenciais que permitam uma visão simplificada dos pontos articulares entre os vários anos de escolaridade e ciclos. A partilha das planificações anuais dos vários anos e disciplinas no site do agrupamento de escolas. Os Conselhos de Turma também são espaços a potenciar na articulação de conteúdos/ temas /estratégias de implementação a desenvolver pelos professores envolvidos, ficando devidamente registadas nos Planos Curriculares de Turma.

A articulação horizontal far-se-á nas reuniões de departamento e nas reuniões de assessoria onde se procederá à discussão e coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens.

Promover junto da Direção da Escola a marcação de sessões de trabalho / reuniões entre ciclos (1º/2º ciclos e 2º/3º ciclos) no caso de serem solicitadas pelas assessorias do 2º e 3º ciclos e pelo coordenador do 1º ciclo).

Desenvolver documentos nas respetivas disciplinas de conteúdos e/ ou objetivos gerais que permitam uma visão simplificada dos pontos articulares verticais entre os vários anos de escolaridade e ciclos à semelhança do que se realiza noutros estabelecimentos de ensino.

Partilha das planificações anuais dos vários anos e disciplinas.

Divulgação dos programas e metas curriculares.

Articulação curricular horizontal far-se-á em todas as reuniões de departamento na coordenação de procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens, conforme consta do regimento deste departamento; nas reuniões de assessoria, e sempre que se revele pertinente e em encontros informais; a desenvolver nos Conselhos de Turma, nos conteúdos e temas propostos pelos professores envolvidos e ficando devidamente registadas nos Planos de Turma.

As Assessorias do Departamento poderão dar orientações que permitam simplificar a operacionalização da articulação horizontal entre a sua disciplina e as restantes disciplinas do currículo, na forma que considerarem mais adequada.

Avaliação discente

Cada assessoria / disciplina / ano desenvolverá os procedimentos necessários entre pares de modo a aferir da adequação (tendo como referentes os programas, planificações de disciplina e ano, dispositivo de avaliação do ensino básico e secundário, legislação vigente, ...) dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados e dos respetivos resultados obtidos e de onde poderá resultar a aferição de estratégias. Assim sendo, a avaliação discente contempla as linhas orientadores definidas no dispositivo de avaliação aprovado e em vigor no agrupamento de escolas e no dispositivo de avaliação específico para cada disciplina. A avaliação terá uma vertente formativa, contínua e sistemática permitindo aferir o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias, e uma vertente sumativa que conduz à formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno.

A avaliação das aprendizagens implica a construção e aplicação de instrumentos de avaliação diversificados (fichas de avaliação; fichas de trabalho; instrumentos de registo comuns - ficha de observação de aulas, grelhas de correção de testes / matrizes; trabalho projeto; trabalhos de pesquisa, entre outros), e instrumentos de auto e hétero avaliação.

Os docentes, deverão atender às necessidades e diferenças dos seus alunos, assumindo práticas de diferenciação pedagógica através da implementação de estratégias e atividades adequadas e conducentes a uma efetiva melhoria das suas aprendizagens.

A diferenciação pedagógica será transcrita nas planificações/critérios de avaliação e nos PT's conforme a sua especificidade (características e necessidades dos alunos – etologia do aluno), quer em turmas de percurso regular, quer em turmas de cursos de educação e formação, cursos vocacionais ou programa integrado de educação e formação.

De acordo com o decidido/proposto pelas estruturas deste agrupamento de escolas e nas adequações curriculares para os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pela lei, tendo em vista sempre uma melhor proficiência discente.

4- Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

Cada assessoria / disciplina / ano desenvolverá os procedimentos necessários entre pares de modo a aferir da adequação (tendo como referentes os programas, planificações de disciplina e ano, dispositivo de avaliação do ensino básico e secundário, legislação vigente, ...) dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados e dos respetivos resultados obtidos e de onde poderá resultar a aferição de estratégias. Assim sendo, a avaliação discente contempla as linhas orientadores definidas no dispositivo de avaliação aprovado e em vigor no agrupamento de escolas e no dispositivo de avaliação específico para cada disciplina. A avaliação terá uma vertente formativa, contínua e sistemática permitindo aferir o desenvolvimento das aprendizagens, com vista ao ajustamento de processos e estratégias, e uma vertente sumativa que conduz à formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno.

A avaliação das aprendizagens implica a construção e aplicação de instrumentos de avaliação diversificados (fichas de avaliação; fichas de trabalho; instrumentos de registo comuns - ficha de observação de aulas, grelhas de correção de testes / matrizes; trabalho projeto; trabalhos de pesquisa, entre outros), e instrumentos de auto e hétero avaliação.

Os docentes, deverão atender às necessidades e diferenças dos seus alunos, assumindo práticas de diferenciação pedagógica através da implementação de estratégias e atividades adequadas e conducentes a uma efetiva melhoria das suas aprendizagens.

A diferenciação pedagógica será transcrita nas planificações/critérios de avaliação e nos PT's conforme a sua especificidade (características e necessidades dos alunos – etologia do aluno), quer em turmas de percurso regular, quer em turmas de cursos de educação e formação, cursos vocacionais ou programa integrado de educação e formação.

De acordo com o decidido/proposto pelas estruturas deste agrupamento de escolas e nas adequações curriculares para os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pela lei, tendo em vista sempre uma melhor proficiência discente.

- **Conceção de Materiais pedagógicos**
  - Elaboração de testes comuns.
  - Elaboração de instrumentos de registo comuns (ficha de observação de aulas, grelhas de correção de testes / matrizes...).
  - Das fichas de avaliação às turmas em que foram aplicadas.
  - Das provas globais, respetivas grelhas de correção.
  - De outras fichas / provas que vierem a ser definidas.
  - Dos instrumentos de auto e hétero avaliação desenvolvidos de acordo com os critérios definidos nos diferentes órgãos pedagógicos, nomeadamente no Dispositivo de Avaliação do Agrupamento.
  - Dos resultados obtidos nas diferentes turmas e anos e das consequentes propostas de correção nas estratégias a implementar.
  - Análise dos níveis atribuídos e da implementação das correções necessárias no processo de ensino-aprendizagem (quando for o caso e numa perspetiva global, nas reuniões dos diferentes

órgãos pedagógicos – Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento, Reuniões de Assessoria, Conselhos de Turma.

- **Prática científica e pedagógica**

- **Articulação curricular**
- - Atas de reuniões de assessoria do grupo disciplinar
- - Contactos diretos/informais e em sessões de trabalho entre docentes da disciplina que lecionam o mesmo ciclo/ano de escolaridade
- - Correio eletrónico entre docentes da disciplina.
- - Conselhos de turmas.
- - Contactos informais entre docentes do grupo disciplinar e docentes das turmas

- **Avaliação discente**
- Cada assessoria / disciplina / ano desenvolverá os procedimentos necessários entre pares de modo a aferir da adequação (tendo como referentes os programas, planificações de disciplina e ano, dispositivo de avaliação do ensino básico e secundário em vigor no agrupamento, perfil dos alunos, legislação vigente, ...) dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados e dos respetivos resultados obtidos de onde poderá resultar a aferição de estratégias.

5. **Atividades a desenvolver pelo Departamento Curricular de**

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Atividades	Grupo Disciplinar	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
"Visitas ao Património" Concelhias:	**História e Geografia de Portugal 2º ciclo**											
Igreja Matriz – 6ºano			12									
Anta da Cunha-Baixa e Estação Arqueológica da Raposeira – 5ºano				9								
Solar de Quintela – 6ºano						11						
Solar de Santo Amaro – 6ºano								7				
Torre de Gandufe / Real Mosteiro de Fornos de Maceira Dão – 5ºano								14				
Fora do Concelho:												
Briteiros / Guimarães – (Enc. Educação/ alunos/convidados das visitas ao sábado)											20	
Viagens de Estudo												
Aljubarrota / Alcobaça – 5ºano								24				
Belmonte - 6ºano											9	
Parcerias com a CMM												
Dia da Mulher – Conferência com a Professora Doutora Marta Anacleto da Faculdade de Letras de Coimbra								6				
Dia da Mulher – a) filme sobre os Mosteiros Cistercienses nos Concelhos de Nelas e Mangualde; b) Resenha pelo Dr João Carlos Alves; c) Conferência" Atrás das grades... mulheres nos conventos", pela Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra								7				
Inauguração da Exposição "Marcas da Romanização no Concelho de Mangualde" – Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves – 21 h **Filme – " A Romanização em terras Araocelenses"**, da autoria de João Carlos Alves e Miguel Marques – 21h30m. **Conferência "De Mérida a Viseu, passando por Mangualde, na época romana"**, pelo Professor Doutor Jorge Nogueira Alarcão e Siva – 22h30m **Homenagem ao Professor Doutor Jorge Alarcão** – 22h30m **Momento musical, pelo Coro dos Antigos Orfeonistas de Coimbra** – 11h20m										22		

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

"Orientação com reciclagem" – alunos de 7ºano	Geografia 3ºciclo										1 a 9	
"25 de Abril: o antes e o após": -Uma perspectiva demográfica - Uma perspectiva sócio- económica Alunos de 8º e 9º anos									20 a 24			
"A Primeira Volta ao Mundo – 500 anos" Alunos 7º e 8º anos	História e Geografia									25 a 29		
"Rostos da Humanidade" Alunos de 7º e 8º anos.	História, Educação Visual e Biblioteca da GEA					Fim do 1º semestre Início do 2º semestre				X		
"Visitas encenadas a manifestações da arte barroca no património local" Alunos de 8ºano	História 3ºciclo			X 1º semestre					X 2º semestre			
" O Muro" comemoração dos 30 anos da queda do Muro de Berlim Alunos de Filosofia, Geografia e História do secundário	Filosofia-Geografia e História Secundário			8								
"Nós propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica" Alunos do 12ºano	Geografia Secundário								27			
XX Encontro Nacional Interescolas 1º ciclo	E.M.R.C										22	
Concurso de contos de Natal Alunos de 2ºciclo				X								
IV Encontro Interescolas Alunos 6ºano												5
Bioparque de Carvalhais Alunos 7ºano											29	
Visita de Estudo a Rilhadas/ Fafe Alunos 8ºano											8 e 9	
Visita de Estudo Interescolas a Santiago de Compostela Alunos 9ºano									27 e 28			
Acantonamento Interescolas Alunos 10ºano					7 e 8							
Visita de Estudo a Espanha Alunos 10ºano									23 e 24			
Magusto Alunos Secundário				16								
X Encontro Nacional (Guimarães)										17 e 18		
Banco Alimentar - Campanha				30 a 1							X	
Viagem de Estudo à Comunidade Ecuménica de Taizé Alunos secundário								22 a 01				
Campanha de Solidariedade (colaboração com AMI,		Ao longo do ano										

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Luta contra o cancro,...) Alunos 2º e 3º ciclos		

Data: 18 de Outubro, 2019

A coordenadora de departamento curricular

Ass) _____

(Maria do Céu Amaral Pinto Dias)

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais

Ano letivo: 2019/2020

1. Objetivos

- Promover a articulação vertical e horizontal;
- Comparar resultados escolares aos níveis local e nacional;
- Refletir sobre os resultados observados;
- Reformular estratégias conducentes ao sucesso;
- Desenvolver a curiosidade científica/tecnológica.

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo

(Metas de acordo com os resultados obtidos no final do ano letivo transato)

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares em percentagem
2.º CICLO		
5º Ano	Ciências Naturais	92,9 %
	Matemática	85,6 %
6º Ano	Ciências Naturais	97,9 %
	Matemática	85,9 %
3.º CICLO		
7º Ano	Matemática	57,4 %
	Ciências Naturais	86,9 %
	Físico-Química	75,9 %
8º Ano	Matemática	65,0 %
	Ciências Naturais	96,0 %
	Físico-Química	93,0 %
9º Ano	Matemática	62,7 %
	Ciências Naturais	98,3 %
	Físico-Química	91,6 %

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares em percentagem
SECUNDÁRIO		
10.º Ano	Matemática A	90,8 %
	MACS	73,7 %
	Biologia e Geologia	95,7 %
	Físico-Química A	90,9 %
	Geometria Descritiva	70,0 %
11.º Ano	Matemática A	93,9 %
	MACS	58,8 %
	Biologia e Geologia	94,2 %
	Físico-Química A	91,7 %
	Geometria Descritiva	81,3 %
12.º Ano	Matemática A	94,1 %
	Biologia	100 %
	Física	100 %
	Química	100 %

3. Processos a desenvolver

a) Praticas comuns de atuação ao nível de:

❖ Conceção de materiais pedagógicos

- Os materiais pedagógicos a utilizar serão produzidos pelos docentes de cada ano de escolaridade, em reuniões setoriais dos respetivos grupos disciplinares, sendo que no 5.º e 7.º anos de escolaridade deverão estruturar-se privilegiadamente no âmbito da metodologia STEM.
- No que diz respeito aos testes escritos, por grupo disciplinar e ano de escolaridade:

- as matrizes serão tendencialmente iguais no que concerne às aprendizagens essenciais e divulgadas aos alunos até uma semana antes da realização dos testes, bem como sumariadas;
- os testes, quando possível, também comuns, serão elaborados de acordo com essas matrizes (proceder-se-á ao ajuste do teste quando as características da turma e/ou aluno (s) o justifiquem);
- as matrizes e os testes devem obedecer aos quesitos estipulados nos dipositivos de avaliação em vigência no agrupamento;

- o número de testes a realizar será definido em assessoria e comunicado aos alunos no início de cada ano letivo.

❖ Prática científica e pedagógica

- Em reuniões de departamento, entre a Coordenadora do Departamento e os Assessores, de Assessoria e setoriais dos respetivos grupos disciplinares será estabelecido o diálogo entre os pares de modo a partilharem as vivências das suas práticas científico-pedagógicas e (re)refletirem sobre possíveis mudanças conducentes a um melhor desenvolvimento das aprendizagens essenciais por parte de cada aluno individualmente.
- Para tal, os docentes:
  - deverão atender às necessidades e diferenças dos seus alunos, assumindo práticas de diferenciação pedagógica através da implementação de estratégias e atividades adequadas e conducentes a uma efetiva melhoria das suas aprendizagens;
  - deverão transcrever a diferenciação pedagógica nos Planos Curriculares de Turma, nas planificações, nos critérios de avaliação e nas adaptações curriculares, significativas e não significativas, conforme a sua especificidade (características e necessidades dos alunos – etologia do aluno);
  - participarão nos projetos e atividades que vierem a ser implementadas e que visem a melhoria das aprendizagens, nomeadamente para reduzirem o contributo das suas disciplinas no *sucesso imperfeito;*

❖ Articulação curricular

Articulação curricular vertical

- A articulação curricular vertical visa a identificação de conteúdos/ aprendizagens que se constituem como pontos articulares verticais estruturantes na prossecução de estudos no âmbito da mesma disciplina, pelo que será desenvolvida nas disciplinas de:
  - Matemática entre o 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário;
  - Físico-Química entre o 3.º ciclo e secundário;
  - Ciências Naturais e Biologia e Geologia entre o 2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário.

- A articulação curricular vertical será implementada através:
  - da promoção junto do órgão de gestão do agrupamento da marcação de sessões de trabalho/ reuniões entre ciclos (1.º/2.º ciclos, 2.º/3.º ciclos) no caso de serem solicitadas pelas assessorias do 2.º e 3.º ciclos e pela Coordenadora do 1.º ciclo);
  - de reuniões conjuntas entre as Assessorias da mesma disciplina;
  - da partilha e da divulgação no *moodle* do agrupamento das planificações anuais por disciplina e ano de escolaridade;
  - da partilha e da divulgação no *moodle* do agrupamento dos programas e/ou metas curriculares /aprendizagens essenciais por disciplina e ano de escolaridade.

Articulação curricular horizontal

- A articulação curricular horizontal será desenvolvida:
  - em reuniões setoriais dos respetivos grupos disciplinares;
  - nos Conselhos de Turma, nos conteúdos e temas propostos pelos professores envolvidos e ficando devidamente registadas nos Planos Curriculares de Turma;
- As Assessorias poderão dar orientações que permitam simplificar a operacionalização da articulação horizontal entre a sua disciplina e as restantes disciplinas do currículo, na forma que considerarem mais adequada.

❖ Avaliação discente

- No que que diz respeito aos instrumentos de avaliação a aplicar, cada assessoria/ disciplina/ ano decidirá pela sua tipologia, podendo ser:
  - Fichas de avaliação/ testes;
  - Provas / trabalho / outros instrumentos de avaliação que vierem a ser definidos;
  - Instrumentos de auto e heteroavaliação.
- Os instrumentos de avaliação a aplicar, devem ser construídos em cada assessoria/ disciplina/ ano entre pares, tendo como referentes as aprendizagens essenciais/ programas/ metas curriculares/ módulos, planificações da disciplina por ano, critérios explanados nos dispositivos de avaliação em vigência no agrupamento, legislação vigente, regulamento dos cursos de formação e educação, regulamento dos cursos profissionais, entre ouros, e avalizando uma adequação e adaptação às aprendizagens a avaliar e finalidades a alcançar;
- Em cada assessoria/ disciplina/ ano entre pares, dever ser aferido da adequação dos diferentes instrumentos de avaliação aplicados e estratégias de ensino através da análise dos resultados obtidos nas diferentes turmas e anos;
- Da aferição da adequação dos instrumentos de avaliação e estratégias de ensino e dos respetivos resultados obtidos poderá resultar, em cada assessoria/ disciplina/ ano entre pares, a aferição de estratégias a implementar, redefinindo umas ou propondo outras;
- Numa perspetiva global, quando for o caso, a análise dos resultados obtidos e implementação de (re)adequações e (re)adaptações no processo de ensino-aprendizagem acontecerá em reuniões dos diferentes órgãos pedagógicos – Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento e Conselhos de Turma.

4- Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

A monitorização será realizada, de uma forma geral, dada a dimensão e em docentes e disciplinas do próprio departamento:

- essencialmente nas reuniões setoriais formais e informais;
- nas reuniões de Departamento / Assessores;
- nas reuniões de Assessoria e/ outras reuniões/ sessões de trabalho de grupo e anos de escolaridade;
- através da análise das atas de Assessoria pela coordenação de Departamento;
- através de correio eletrónico entre os diversos intervenientes (Coordenador – Assessores, Assessores – Docentes da disciplina);

- por contactos diretos informais e em sessões de trabalho entre o Coordenador de Departamento e Assessores;
- através do *moodle* do agrupamento.

5. Atividades a desenvolver pelo Departamento Curricular

Atividades	Grupo Disciplinar	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06
2.º CICLO											
Visita de estudo ao Exploratório, Coimbra – 5.º ano	260 (CN/MAT)				X						
Visita de estudo ao Planalto Beirão, Viseu – 5.º ano						2.º período (data a definir)					
Participação na Semana da Ciência – 5.º ano									3.º período (data a definir)		
Participação no Jogo do 24 – 5.º ano									3.º período (data a definir)		
Formação intitulada "Alimentação sustentável" – 5.º ano		1.º período (data a definir)									
Visita de estudo ao Exploratório, Coimbra – 6.º ano								X			
Participação na Semana da Ciência – 6.º ano									3.º período (data a definir)		
Participação no Jogo do 24 – 6.º ano									3.º período (data a definir)		
Formação intitulada "Alimentação sustentável" – 6.º ano		1.º período (data a definir)									
3.º CICLO											
Atividade intitulada "Ouvir Ciência"	510 (FQ)					2.º período (data a definir)			3.º período (data a definir)		
SECUNDÁRIO											
Visita de estudo ao Centro Educativo das Termas de S. Pedro Sul-10ºano	520 (BG)					2.º período (data a definir)					
Visita de estudo ao Museu do Quartzo – 11.º ano						2.º período (data a definir)					
Visita de estudo a Aveiro-12ºano									3.º período (data a definir)		
Atividade intitulada "Ouvir Ciência"	510 (FQ)					2.º período (data a definir)			3.º período (data a definir)		

Mangualde, 18 de Outubro, 2019

A coordenadora de departamento curricular

Ass) _____

(Ana Paula Bernardo Ferreira)

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Expressões

Ano letivo: 2019/2020

1. Objetivos

- Manter/ melhorar os resultados escolares dos alunos
- Promover a articulação funcional e pedagógica entre os vários ciclos
- Promover boas práticas (refletir por grupos disciplinares com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferentes pedagogias)
- Promover o sucesso educativo, pessoal e profissional dos alunos e contribuir para a melhoria de qualificações da população da região
- Intervir precocemente (dos 0 aos 6 anos), de forma a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de desenvolvimento;
- Garantir a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, práticas de preparação de transição entre ciclos e para a vida pós-escolar, a autonomia e a estabilidade emocional das crianças e jovens, promovendo a igualdade de oportunidades;

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo

(Metas de acordo com os resultados obtidos no final do ano letivo transato)

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares em percentagem
2º Ciclo		
5º e 6º ano	Ed. Visual	5º ano- 97,6% 6º ano- 100%
5º e 6º ano	Ed. Tecnológica	5º ano- 99,4% 6º ano- 99,5 %
5º e /6º ano	Ed. Musical	5º ano – 81,3% 6º ano – 99,5%
5º e 6º ano	Ed. Física	5º ano- 98,3% 6º ano- 99,5%

3º Ciclo		
7º, 8º e 9º ano	ED. Visual	7º ano -92,4% 8º ano- 100 % 9º ano–98,7%
7º, 8º e 9º ano	ED. Física	7º ano- 96,6% 8º ano- 100% 9º ano–98,3%
7º ano	Teatro	7º ano –100%
Ensino Secundário		
10º, 11º e 12º Ano	Ed. Física	10º Ano-100% 11º Ano-97,9% 12º Ano- 100%
10º, 11º e 12º Ano	Desenho A	10º Ano-100% 11º Ano- 100% 12º ano -100%
12º Ano	Oficina de Artes	12º ano -100%
12º Ano	Materiais e Tecnologias	12º ano -100%

3. Processos a desenvolver

a) Praticas comuns de atuação ao nível de :

Conceção de Materiais pedagógicos

Elaboração de Matrizes, testes e critérios de correção para as respetivas disciplinas, assim como outros elementos passíveis de registo, elaborados em sede de grupos disciplinares. *-Um instrumento de diagnóstico por ano e turma;*

Elaboração de material didático-pedagógico*: fichas, testes, PowerPoints, outros* (eventualmente ideados em conjunto), que, como estabelecido no início do ano letivo por todos os grupos disciplinares, será utilizado e partilhado entre os docentes de cada disciplina;

Adaptação de material que facilite a aprendizagem dos alunos, igualmente a partilhar entre os docentes de cada disciplina;

Partilha na utilização de software educativo para a planificação, avaliação das disciplinas e contextos de aprendizagem.

Promoção da utilização da plataforma Moodle na partilha de materiais existentes entre os docentes de acordo com as necessidades e especificidades dos alunos a intervencionar;

Produção de um "arquivo" de material e didático artístico e sua partilha, por parte de todos os docentes, nas disciplinas de Educação Visual e Desenho A;

Organização e compilação de materiais/recursos específicos no âmbito da antecipação e reforço das aprendizagens e sua disponibilização para partilha, no Google Drive, com todos os docentes.

No âmbito da Educação Especial, desenvolvimento da ação destes docentes, enquanto recurso especializado, na planificação conjunta de atividades e na conceção/adequação de materiais que promovam a aprendizagem e a participação dos alunos no contexto da turma de pertença;

Prática científica e pedagógica

Promoção das reuniões de trabalho enquanto espaço privilegiado de reflexão conjunta para apreciação/adequação e elaboração de documentos, aferição de procedimentos, uniformização de critérios de atuação, definição de estratégias e partilha de experiências de trabalho.

Com o propósito de se evidenciarem pontos em comum e pontos de diferença e, de se incrementar um clima permissivo a correções/alterações que contribuam para uma melhoria da prática pedagógica:

- Definem-se percursos e opções curriculares diferentes que, adequadas a situações diversas, possam potenciar a consecução das aprendizagens pretendidas;
- Adequa-se o ensino a todos os alunos (se necessário recorre-se a programas adaptados e dispositivos de avaliação, nomeadamente àqueles cujas diferenças evidenciam diferentes estilos de aprendizagem;
- Decidem-se opções didáticas e metodológicas, elaboraram-se materiais e recorre-se a atividades diferenciadas de acordo com o perfil dos alunos;
- Recorre-se a estratégias de aprendizagem que contemplem as características dos diferentes tipos de capacidades,

No âmbito à Educação Especial, desenvolvimento da ação educativa com vista à operacionalização da educação inclusiva, através das seguintes opções metodológicas:

- Desenvolvimento de um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social; identificação, avaliação e a intervenção direta nas crianças e famílias elegíveis, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), sustentada pela elaboração e implementação do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) para cada uma das situações;
- Desenho universal para a aprendizagem - organização de medidas universais orientadas para todos os aluno, perspetivando a diferenciação pedagógica como o pressuposto estruturante de uma ação pedagógica que tem em conta todos os alunos na relação com as tarefas de aprendizagem, que se podem diferenciar quanto às finalidades, aos conteúdos, ao tempo e ao modo;

- Abordagem multinível - organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, adotadas em função da resposta dos alunos às mesmas, consubstanciado no Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e, na situação em que os alunos beneficiem da medida adicional "adaptações curriculares significativas", complementado com Programa Educativo Individual (PEI), que fundamenta a sua operacionalização e de um Plano Individual de Transição (PIT), de cariz funcional, a aplicar três anos antes da idade limite de escolaridade obrigatória, destinado a promover a transição para a vida pós escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional;

Desenvolvimento de um trabalho colaborativo, por parte dos docentes de educação especial, com os demais intervenientes nos processos de gestão dos ambientes de sala de aula; na constituição de grupos de alunos consoante as suas necessidades e potencialidades; na adequação das metodologias de ensino e de aprendizagem; na avaliação das aprendizagens; na definição de percursos de melhoria das aprendizagens; no trabalho interdisciplinar; na monitorização da implementação de medidas de apoio à aprendizagem.

Reflexão em reuniões de Departamento, com os assessores, sobre as práticas adotadas em cada um dos grupos disciplinares e a introdução de possíveis correções que contribuam para uma melhoria da prática pedagógica.

Articulação curricular

Identificação por área disciplinar e ano, os conteúdos programáticos imprescindíveis a um adequado e eficaz processamento da articulação e sequencialidade curricular, operacionalizados em reuniões de grupos disciplinares.

Os docentes de educação especial, enquanto parte ativa da equipa multidisciplinar, assumem um papel essencial no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente: a capacidade de resolução de problemas; o relacionamento interpessoal; os pensamentos: crítico e criativo; a cidadania, entre outras.

Avaliação discente

Em grupos disciplinares definem-se e elaboram-se (i) os dispositivos de avaliação das disciplinas e (ii) os instrumentos comuns de avaliação dos conteúdos referentes à especificidade de cada disciplina e contemplados nas metas curriculares.

Os docentes de educação especial colaboram com os demais intervenientes nas adaptações ao processo de avaliação, tendo por base as caraterísticas dos alunos envolvidos, assim como na conceção/adaptação de instrumentos diversificados de recolha de informação.

4- Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

Conceção de Materiais pedagógicos

Reuniões de grupos disciplinares - Atas de reuniões de grupo disciplinar
Relatórios/dispositivos de monitorização, no final do ano letivo por parte de cada um dos assessores dos grupos disciplinares e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Prática científica e pedagógica

Atas de reuniões de trabalho dos respetivos grupos disciplinares
Relatórios/dispositivos de monitorização, no final do ano letivo por parte de cada um dos assessores dos grupos disciplinares e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Articulação curricular
Reuniões de grupos disciplinares - Atas das reuniões de grupo disciplinar
Relatórios/dispositivos de monitorização, no final do ano letivo por parte de cada um dos assessores dos grupos disciplinares e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Avaliação discente

Análise dos resultados e tratamento dos mesmos nas reuniões de grupo disciplinar

Relatório final da coordenadora do Departamento, do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2019/2020

5- Atividades a desenvolver

escolas de MANGUALDE

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Atividades	Grupo Disciplinar	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Formação de juízes árbitros / oficiais de mesa	260 620		x	x	x							
Corta-Mato (fase Escola)	260 620				Dia 11							
Mega Atleta	260 620						Dia 13					
Atividade Externa do Desporto Escolar (quadros competitivos)	260	**De acordo com os quadros competitivos elaborados pelo gabinete do Desporto Escolar.**										
Desportos Gímnicos – atividade interna (1º Ciclo)	260 620	**1º Ciclo às 3ª e 5ª feiras das 17:00h às 17:45h e 18:00h às 19:15h e às 2ª e 4ªfeiras das 16:15h às 17:15h**										
Desportos Gímnicos- Participação em eventos gímnicos	260	**Dependente de eventuais convites que venham a ser endereçados ao Agrupamento de Escolas de Mangualde**										
Desportos Gímnicos- Participação em provas da Federação de Ginástica em Portugal	260								**Gym For Life** de 3 a 5			**Euro Gym** de 8 a 16
Basquetebol- Torneio Inter Turmas	260 620											
Voleibol- Torneio Inter Turmas	260 620							Dia 26				
Festa de Natal	Orquestra				x							
Cantar as janeiras pelas ruas de Mangualde	250 Projeto + Música					X						
Grandes Rostos da História da humanidade	600									x		
Visita de estudo ao CAMJAP- Gulbenkiam – Lisboa	600					x						
"8ºDiálogo e encontro com diferentes profissões artísticas"	600								x			
Exposição final de trabalhos dos alunos do 12º ano	600										x	
Plano Nacional das Artes - Micronarrativas	Teatro	**1º Período**										
Plano Nacional das Artes - Visita ao Teatro Viriato	Teatro					**2º Período**						
Plano Nacional das Artes - "Apresentação de Pedro e o Lobo" de Prokofiev	Teatro										**3º Per.**	
Plano Nacional das artes - Comemoração do dia Mundial do Teatro e da Dança	Teatro	**Ao longo do ano letivo**										
Natação	620	**Ao longo do ano letivo**										
Ioga	620	**Ao longo do ano letivo**										
Clube de artes plásticas	620	**Ao longo do ano letivo**										
Educação Inclusiva (Site)	910	**Ao longo do ano letivo**										
Banco de recursos	910	**Ao longo do ano letivo**										

(conceção/implementação/avaliação de intervenções) (DRIVE)		
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	910	3 de dezembro
Ateliê Cozinha Inclusiva (CCA – ACO)	910	Ao longo do ano letivo
Sessões de sensibilização/esclarecimento param toda a comunidade educativa	910	Ao longo do ano letivo

Data: 15 de outubro, 2019

O coordenador de departamento curricular

Ass) _____

(Anabela de Oliveira Calado Pascoal)

Plano de Atividades do Departamento Curricular do 1.º CEB

Ano letivo: 2019/2020

1. Objetivos

- Melhorar/manter o sucesso escolar dos alunos.
- Promover a articulação entre turmas, anos e ciclos.
- Refletir sobre os resultados alcançados.
- Reforçar práticas de monitorização sistemática dos resultados obtidos.
- Promover o trabalho colaborativo dos docentes no seio do conselho de docentes.
- Construir instrumentos de avaliação comuns por ano e disciplina.
- Desenvolver as áreas de competências do Perfil do Aluno.
- Desenvolver a curiosidade científica/tecnológica.
- Promover a utilização de novas ferramentas no âmbito das TIC.
- Fomentar a cidadania e o respeito pelos cidadãos, instituições e ambiente.
- Fomentar o envolvimento das instituições locais e da comunidade educativa na escola.

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo

Ano de Escolaridade	Disciplina	Resultados escolares esperados
1.º	Português	82,78%
1.º	Matemática	83,44%
1.º	Estudo do Meio	91,39%
2.º	Português	95,92%
2.º	Matemática	88,4%
2.º	Estudo do Meio	97,28%
3.º	Português	98%
3.º	Matemática	91,39%
3.º	Estudo do Meio	100%
4.º	Português	99,35%
4.º	Matemática	89,61%
4.º	Estudo do Meio	100%

3. Processos a desenvolver

a) Práticas comuns de atuação ao nível de:

Conceção de materiais pedagógicos

- Elaboração de planificações, fichas formativas, jogos didáticos, cartazes, PowerPoint, textos informativos e outros materiais;
- Utilização do *e-mail* para facilitar a partilha.

Prática científica e pedagógica

- Lecionação de conteúdos e desenvolvimento de atividades conjuntas;
- Troca de experiências, materiais e recursos didáticos entre docentes.

Articulação curricular - horizontal

- Realização de reuniões mensais para coordenação de procedimentos;
- Realização de reuniões periódicas para planificar e realizar troca de experiências, de materiais e de recursos;
- Realização de trabalho cooperativo entre os docentes com vista à elaboração das fichas de avaliação trimestrais e globais para as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio; (estas fichas carecem das adequações necessárias para os alunos NEE);
- Desenvolvimento do projeto "Educar para os valores";
- Desenvolvimento do projeto STEM (2.º e 3.º anos);
- Desenvolvimento de Autonomia e Flexibilidade Curricular – 1.º e 2.º e 3.º anos.

Articulação curricular - vertical

- Elaboração conjunta do projeto a desenvolver com o EPE;
- Desenvolvimento do Projeto Articulação com o Pré-Escolar;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do programa Eco-escolas;
- Desenvolvimento de atividades conjuntas de cariz experimental com o 2.º ciclo (no final do 2.º e 3.º períodos);
- Reuniões entre departamentos e troca de experiências (três, por ano, com o Ensino Pré-Escolar);
- Reuniões dos professores titulares de turma do 4.º ano com os diretores de turma do 2º Ciclo (início do ano);
- Realização dos concursos das Mini-olimpíadas da Matemática e do Canguru Matemático.

Avaliação discente

- Elaboração comum de matrizes, fichas de avaliação, critérios e grelhas de registo da avaliação;
- Calendarização comum da realização das fichas de avaliação sumativa;
- Realização de procedimentos comuns aquando da realização das fichas de avaliação sumativa.

4. **Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados**

Conceção de Materiais pedagógicos

- Atas de reuniões realizadas.

Prática científica e pedagógica

- Atas de reuniões realizadas;
- Planificação conjunta de atividades a realizar.

Articulação curricular

- Atas de reuniões realizadas;
- Grelhas/Relatórios de monitorização (atividades realizadas).

Avaliação discente

- Atas de reuniões realizadas;
- Grelhas de registo da avaliação formativa;
- Grelhas de registo da avaliação sumativa;
- Relatório trimestral dos resultados escolares (INOVAR).

escola de MANGUALDE

5. Atividades a desenvolver pelo Departamento Curricular do 1.º ciclo

Atividades		Grupo disciplinar	MESES LETIVOS									
			09	10	11	12	01	02	03	04	05	06
Acolhimento aos alunos			X									
Articulação 1.º/2.º Ciclos (ciências/experimentais)									X		X	
Semana da amizade/partilha						X						
Estendal dos direitos da criança					X							
Interculturalidade (2.º ano)				X								
Lancheira saudável (1.º ano)				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira (1.º ano)									X			
Projeto STEM (2.º e 3.º anos)			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Segurança rodoviária Cidadania (3.º ano)					X							
O Futuro é Amanhã (4.º ano)					X			X	X			
O jogo do 24 (3.º e 4.º anos)							X	X			X	
Prevenção de acidentes (GNR) - 2.º ano								X				
Faz da Tua Escola Um Viveiro (3.º ano)					X							
Bullying Saber Escolher (4.º ano)				X								
Articulação 1.º Ciclo/Pré			X				X	X			X	X
Olimpíadas da Matemática							X					
Canguru Matemático									X			
Visita de estudo	Museu dos Descobrimentos Porto (4º ano)				X							
	Citânia da Raposeira e Anta da Cunha Baixa 4.º ano/ACO											
Programa Eco-escolas					X				X			X
Atividades com Biblioteca ACO e Biblioteca Municipal				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Festa de encerramento do ano letivo												X

Data: 17/10/2019

A Coordenadora de Departamento Curricular
(Alice Pinharanda)

Ass) _____

Plano de Atividades do Departamento Curricular de Educação Pré –Escolar

Ano letivo: 2019/2020

1. Objetivos:

- Promover o desenvolvimento das potencialidades de cada criança no Jardim de Infância;
- Promover o trabalho em equipa;
- Estimular a partilha de conhecimentos e experiências entre os docentes;
- Assegurar a uniformização de procedimentos nos domínios pedagógicos e avaliação das crianças;
- Promover articulação curricular entre os docentes do pré escolar e do 1º CEB, fortificando a continuidade educativa na transição para a escolaridade obrigatória;
- Promover a articulação com outros parceiros da comunidade;

2. Resultados escolares esperados no final do ano letivo

Tendo como referência os resultados no final do ano letivo anterior, o Departamento definiu para o presente ano letivo:

Grupo etário	Área Curricular	Resultados escolares obtidos no ano anterior			Resultados escolares esperados		
5 anos	Formação pessoal e social	**91,6**			**91,6**		
5 anos	Expressão e comunicação	89,8%	Domínio da Educação física	93,3%	89,8%	Domínio da Educação física	93,3%
			Domínio da educação artística	93,8%		Domínio da educação artística	93,8%
			Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	87,3%		Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita	87,3%
			Domínio da matemática	85,0%		Domínio da matemática	85,0%
5 anos	Conhecimento do mundo	**86,4%**			**86,4%**		

3. Processos a desenvolver

Praticas comuns de atuação ao nível de:

Conceção de Materiais pedagógicos

- Plano atividades departamento;
- Plano anual de atividades;
- Projeto Curricular de Educação Pré-escolar – "Aprender a Ser"
- Projeto Interpares
- Planificações trimestrais;
- Instrumentos de registo;
- Fichas de avaliação;
- Fichas informativas;

Para a elaboração destes documentos, foram constituídos grupos de trabalho que desenvolverão em cada um, a matéria definida em departamento, respeitando os prazos de entrega definidos.

Prática científica e pedagógica

- Desenvolvimento, adaptado ao grupo, das linhas curriculares estabelecidas no Projeto Curricular Educação Pré Escolar;
-Desenvolvimento, adaptado ao grupo, da atividade "Encontro de Gerações" estabelecida no PAA;
- Troca de experiências, materiais e recursos entre docentes

- ***Articulação curricular***

Horizontal

- Uniformizar procedimentos no âmbito do planeamento e avaliação do projeto curricular
- Uniformizar procedimentos no âmbito da avaliação das aprendizagens
- Uniformizar procedimentos no âmbito do projeto de articulação interpares

Vertical

- Elaboração conjunta do projeto a desenvolver com o 1º CEB
- Implementação do projeto: " O Impacto da poluição na vida dos animais"
- Reuniões periódicas com os docentes do 1º ano do 1º CEB

- ***Avaliação discente***

✓ Instrumentos de observação e registos dos progressos das crianças

✓ Avaliação trimestral das aprendizagens realizadas por cada criança, que serão partilhadas com os respetivos pais/encarregados de educação, em documento próprio (elaborado para o efeito) e em dias calendarizados de acordo com o previsto na legislação.

✓ Tratamento estatístico dos resultados de avaliação das aprendizagens das crianças em final de ciclo

4- Formas de monitorização de cada um dos itens atrás assinalados

- ***Conceção de Materiais pedagógicos***

- Atas das reuniões realizadas;
- Tratamento estatístico de dados;
- Reuniões de avaliação de acordo com a legislação vigente;
- Relatório Final de Ano;

- ***Prática científica e pedagógica***

Projeto articulação interpares

(avaliação de cada momento realizado por cada grupo de trabalho definido no projeto)

- ***Articulação curricular***

Reuniões de avaliação do projeto: "O Impacto da poluição na vida dos animais"

Articulado entre a EPE e o 1º CEB

- ***Avaliação discente***

Atas das reuniões de avaliação no final de cada período

Relatório final do PAD

5. Atividades a desenvolver pelo Departamento Curricular

Cronograma de implementação do plano de atividades

		Meses Letivos									
	Atividades	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06
EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR	Articulação horizontal "Projeto Interpares"		*			*		*		*	
	Articulação vertical EPE/1º CEB								*		*
	Atividade PAA "Encontro de Gerações"				*				*		
	Atividade PAA Teatro: "O Príncipe Feliz"						*				

Data: 9 de Outubro, 2019

A coordenadora de departamento curricular

Odete Maria Almeida Cabral Peixoto